O desafio do ecumenismo

Primeiro boletim do ano do Programa Saúde e Direitos. Momento de parar, olhar para trás e pensar no futuro, planejarmos mais um ano e priorizarmos o que queremos destacar neste ano.

Iniciamos 2009 com sentimento de perda, mas logo vem à nossa memória que é preciso "morrer para germinar" e com isso surge a esperança de um novo tempo. Neste ano completamos 15 anos de KOINONIA. E como forma de gratidão e apreço a todas as pessoas que acreditam nesta causa queremos enfatizar o nosso compromisso e ao mesmo tempo o nosso desafio: falar e viver o **ecumenismo**.

Falar não é o suficiente. É preciso viver, desenvolver, criar co-responsavelmente a cultura da solidariedade, da unidade e da paz. Vivemos num mundo cheio de situações tão conturbadas, adversas e contraditórias. Parece que estamos em constantes guerras, que se apresentam nas mais diferentes formas. São as guerras: da fome, do desemprego, da desigualdade e injustiça social, dos preconceitos, da disputa de poder, da exclusão do acesso ao saber, da violência nas mais diferentes formas, dos acidentes de trânsito, dos colapsos econômicos e de tantas outras modalidades de violência que agridem a dignidade humana.

Ecumenismo acontece entre cristãos e adeptos de outras religiões para mútuo enriquecimento espiritual e cooperação social; na compreensão do direito à liberdade religiosa e para cooperação na luta pelos direitos humanos.

Este ecumenismo só pode se dar num clima de seriedade, confiança, fé e persistência. Valores estes que vêm norteando as atividades do Programa Saúde e Direitos, trazendo para o programa uma expectativa maior para a prevenção, acompanhamento e tratamento da Aids.

Para o Programa Saúde e Direitos este conceito se amplia ainda mais porque acredita-se e luta-se para que os direitos à saúde, especialmente dos portadores de HIV/AIDS, seja garantida. Acredita-se no atendimento médico igualitário, sem discriminações, sem exclusões. O Direito a ser o que é. Sem medos, receios ou rejeições.

O ecumenismo desafia homens e mulheres de etnias e culturas diferentes, para unirem-se como irmãos e irmãs a fim de fortalecer o espaço *oikoumene* como espaço de todos e todas que anseiam por um mundo melhor.

Lideranças Religiosas Vivendo e Convivendo com HIV/Aids

Ideraldo Luiz Beltrame

É primordial hoje em dia reconhecer o importante papel da religião na luta contra a Aids concomitantemente ao papel positivo e fundamental que as igrejas e as formas de expressão da fé e espiritualidade podem desempenhar na luta contra a pandemia do HIV/Aids. A experiência pessoal de viver com HIV/Aids tem demonstrado que, após o conhecimento do diagnóstico, as pessoas atravessam dificuldades emocionais e sociais que desembocam em

Arquivo KOINONIA

Participantes do 1º encontro realizado pelo Inerela+ no Brasil

grande necessidade espiritual. Desta forma, muitas pessoas recorrem às igrejas e outras formas de espiritualidade e fé como suporte para sua nova condição. Essas pessoas e seus familiares passam a necessitar de atenção, conforto e orientação, e nem sempre as igrejas (e outras expressões de fé) estão preparadas para dar uma resposta positiva a essas demandas. As diversas expressões religiosas, quando bem preparadas, podem transformar suas comunidades de fé em comunidades acolhedoras e solidárias com pessoas que vivem e convivem com o HIV/Aids, além de desempenhar papel importante na educação e prevenção. Podem também ser núcleos importantes de produção de valores que contribuam para a superação do estigma, do preconceito e da discriminação relacionados à Aids, ainda muito presentes na sociedade. Neste contexto, INERELA+ surge na cena mundial como uma rede internacional, inter-religiosa de líderes – leigos, iniciados, sacerdotes e ordenados, mulheres e homens - vivendo e convivendo com o HIV/Aids. Reconhece-se que os líderes religiosos têm uma autoridade original e um papel central de fornecer orientação moral e ética dentro

de suas comunidades; certamente suas opiniões públicas podem influenciar nações inteiras. INERELA+ busca instrumentalizar seus membros a fim de que possam usufruir de suas posições de respeito dentro das suas comunidades de fé, de maneira que quebrem o silêncio, desafiem o estigma e forneçam a entrega de serviços evidenciados e baseados na prevenção, no cuidado e no tratamento das pessoas vivendo e convivendo com HIV/Aids. INERELA+ tem agora uma representação na região das Américas, com base na Cidade do México, que abrange o hemisfério ocidental inteiro. Seu foco atual nas Américas são os países e regiões com a prevalência relativamente elevada para HIV/Aids, como por exemplo, Haiti, Trinidad e Tobago, Bahamas e outros países do Caribe; e os países onde a maioria dos grupos marginalizados sofre o impacto desta epidemia, como o Brasil e o México. O Brasil tem atualmente o maior número de pessoas vivendo com HIV/Aids na América Latina e Caribe. Assim, o Brasil é um marco de atuação importante para as ações iniciais de INERELA+, onde buscará trabalhar na construção de uma rede de lideranças religiosas vivendo e convivendo com o HIV/Aids junto às organizações de fé, comunidades religiosas e espirituais marginalizadas, como por exemplo, Candomblé, Espiritismo e Pentecostalismo. Como liderança religiosa cristã e pessoa vivendo com HIV/Aids, as minhas expectativas vão ao encontro dos objetivos de INERELA+ no sentido de trocar experiências através da realização e desenvolvimento de ações e serviços da igreja para as pessoas vivendo e convivendo com o HIV/Aids, além da produção e compartilhamento das diversas formas de espiritualidade na luta contra o preconceito religioso a estas pessoas. No Brasil, Koinonia e INERELA+ realizaram o I Encontro Inter-religioso de Lideranças Vivendo e Convivendo com HIV/Aids (São Paulo/SP – 03 a 05/12/08), cujo propósito era ouvir, refletir e responder às demandas relacionadas ao HIV/Aids nas comunidades religiosas, conhecer as ações que estão acontecendo e buscar superações dos desafios apresentados. Trabalhamos de forma interativa em que todos participaram com suas histórias, seus sonhos e desafios.

Ideraldo Luiz Beltrame, sociólogo e doutor em Saúde Pública, liderança leiga da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil na Paróquia da Santíssima Trindade – São Paulo/SP, membro de INERELA+

■ Construindo um Mundo sem Aids

Este foi o tema do ato ecumênico que marcou o Dia Mundial de Luta contra Aids em São Paulo. O ato, dirigido principalmente aos jovens e aos idosos, teve como objetivo promover a cooperação inter-religiosa na luta contra a Aids. A organização do Ato foi uma parceria entre os Programas Municipal e Estadual de DST/Aids de São Paulo, KOINONIA, CLAI-Brasil e da igreja Anglicana - Paróquia Santíssima Trindade. Durante todo o dia aconteceram atividades culturais e oficinas sobre DST/Aids, abordando temas como: vulnerabilidade e gênero; Aids e religiões; diversidade sexual; terceira idade; adolescentes e experiências de atendimento e acompanhamento que apresentam resultados positivos.

Participaram do evento técnicos e agentes de prevenção do Programa DST/Aids de São Paulo, do Serviço de Assistência Especializada em DST/Aids (SAE) Campos Elíseos, do Centro de Testagem e Aconselhamento – CTA - Henfil, da rede municipal de saúde especializada em DST/Aids, do PEDST/Aids e CRT/Aids de São Paulo.

A participação de estudantes de teologia da Universidade Metodista e de multiplicadores de Saúde do Programa Saúde e Direitos de KOINONIA garantiu o sucesso e a larga distribuição de materiais educativos. O evento foi encerrado com uma manifestação civil inter-religiosa, com a presença de lideranças religiosas de diferentes tradições.

Oficina Aids e religião.

■ Parcerias mostram resultados

A parceria de KOINONIA com o Programa Estadual DST/Aids de São Paulo e o SOS Mulher para desenvolver o projeto “Saúde reprodutiva, direitos sexuais e prevenção em HIV/Aids em contextos religiosos no Vale do Paraíba” tem mostrado bons resultados. Com apenas quatro meses de execução já formamos três GT Religiões com o objetivo de ampliar o acesso à informação e aos serviços de prevenção e assistência às DST/Aids. Esta iniciativa existe desde 2002 propondo e efetivando estratégias de prevenção junto a grupos religiosos respeitando seus valores, crenças e saberes.

No Vale do Paraíba os GTs Religiões alcançam Jacareí, São José dos Campos, Taubaté, Pindamonhangaba, Cerqueira César e Tremembé.

■ Dia Internacional da Mulher

No dia 7 de março o programa Saúde e Direitos, em parceria com o SOS Mulher, celebrou o Dia Internacional da Mulher. 2.500 mulheres foram abordadas para uma conversa sobre cuidados com a saúde e especificamente prevenção do HIV e uso do preservativo nas relações sexuais. O evento contou com o apoio do PEDST/Aids de São Paulo e da Coordenação Municipal em DST/Aids de São José dos Campos. Durante a programação foram distribuídos panfletos educativos sobre saúde reprodutiva e prevenção em HIV/Aids, em uma tenda armada na Praça Afonso Pena, no município de São José dos Campos, com a participação de dez multiplicadores em Saúde e Direitos do Programa Saúde e Direitos de KOINONIA.

Com a entrega dos panfletos teve início a programação especial do SOS Mulher denominada “Mulher, sua história é você quem faz”. Entre os dias

7 e 13 de março foram realizadas oficinas e palestras na sede da entidade. Nos dias 9 e 11 o programa Saúde e Direitos coordenou duas oficinas com o tema “Mulher e Aids”, com um público de 50 mulheres em cada.

1. Ato Público Dia da Mulher - Praça Afonso Pena.
2. Dra. Eni Pestana (CMDST) e Flávia Regina (SOS Mulher) com Ester Lisboa.

Saiba que:

- Pessoas com HIV/Aids têm o direito garantido por lei a medicamentos gratuitos.
- O direito à vida e o direito à saúde são assegurados pela Constituição Federal, lei maior do País:

Art. 196 - A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

- O acesso aos medicamentos deve atingir a todos de forma igualitária e isonômica.
- Através da nossa Carta Maior, pessoas com HIV/Aids são amparadas pelos princípios constitucionais do acesso universal à saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), o qual prestará atenção integral no tocante ao tratamento e prevenção da doença.
- Procure o COAS - Centro de Orientação e Apoio Sorológico e CTA - Centro de Testagem e Aconselhamento de sua cidade.

“O sorriso de criança, na alma de um pastor”

Ester L. Lisboa

Era assim que víamos o Pr. Sebastião Bertolino, um sorriso de criança na alma de um pastor. O primeiro homem multiplicador do Programa Saúde e Direitos, o primeiro que abraçou a proposta, acreditou no sonho e se pôs ao trabalho. Pastor da Assembléia de Deus de Pindamonhangaba (SP) tinha como sua missão levar às comunidades religiosas, aos jovens, às comunidades quilombolas conhecimento e informação sobre prevenção em HIV/Aids.

Dedicou-se de coração, corpo e alma, se envolveu no movimento ecumênico, proporcionou debates entre católicos e evangélicos, acreditava na unidade dos cristãos. Engajou-se na Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, era personalidade certa em várias celebrações, participou no CONIC, MOFIC, CLAI-Brasil e Continental.

Pastor Sebastião na CNBB.

Como sempre digo, o céu deveria estar muito desanimado, e assim o Pr. Sebastião, com apenas 49 anos de idade e com muita vontade e empenho em ver unidade de todas as religiões, deixou-nos o último dia 25 de janeiro vítima de um AVC. Nos poucos dias que esteve consciente presenciei os mais solidários gestos de amizade e companheirismo dele para com os profissionais de saúde, os demais pacientes e as pessoas que o visitavam.

O movimento ecumênico lamenta e chora porque se foi um lutador incansável pelo ecumenismo; ele acreditava e esperava que um dia as religiões se unissem como forma de esperança, fé e respeito à diversidade não só religiosa, mas de raça, gênero e social.

Durante aqueles 31 dias de internação recebemos centenas de mensagens, telefonemas, torpedos, e-mails de pessoas se solidarizando com a situação de saúde do Pr. Sebastião. Vivenciamos dias de glória, em que a solidariedade ecumênica estava presente; padres, pastores, babalorixás do Candomblé, umbandistas e espíritas fazendo correntes de oração, intercedendo pela saúde do pastor.

Buscar em Deus a sabedoria necessária e encontrar caminhos, este era o lema do Pr. Sebastião Bertolino...

Pr. Sebastião Bertolino.

Se começarmos a lembrar, recordaremos individualmente de vários momentos em que o espírito determinado e orientado por Deus do Pr. Sebastião Bertolino influenciou as nossas vidas, fez a diferença e mostrou-nos novas formas de enxergar a vida.

Para ser um Bom Pastor, precisa ser um expert em amizade... O Pr. Sebastião Bertolino era um expert em amizade. Amigo de todos! Brancos, negros, homens, mulheres, jovens, crianças, idosos... católicos, evangélicos, espíritas, afro-brasileiros... Nenhum título ou especificação era mais importante que a pessoa.

A mim, cabe apenas agradecer a Deus pela oportunidade de ter conhecido o Pr. Sebastião Bertolino, um expert em amizade. Temos muito a aprender com sua história de vida, mas proponho que comecemos com a sua marca, especializando-nos em amizade — pois é isso que abre todas as portas da vida e da alma!

Ester L. Lisboa, Coordenadora da Pastoral Justiça e Gênero – CLAI- Brasil; Assessora Programa Saúde & Direitos de KOINONIA

Boletim produzido pelo **Programa Saúde e Direitos** de **KOINONIA Presença Ecumênica e Serviço**. Esta publicação divulga informações sobre saúde reprodutiva, educação sexual e direitos para diversas comunidades, em especial comunidades religiosas. Está disponível também no site de KOINONIA – <http://www.koinonia.org.br>

Secretário Executivo de Koinonia: Rafael Soares de Oliveira

Coordenadora do programa Saúde e Direitos e editora do boletim: Ester L. Lisboa

Secretárias: Nadir de Sousa e Janet Marchi

Programação visual: Sônia Susini

Redação: Helena Costa e Márcia Evangelista de Souza

Edição e revisão: Helena Costa

Pesquisa: Andréa Carvalho

KOINONIA Presença Ecumênica e Serviço

Rua Santo Amaro 129 Glória

22211-230 Rio de Janeiro RJ

Tel (21) 3042-6445 Fax (21) 3042-6398

www.koinonia.org.br / koinonia@koinonia.org.br

e-mail do programa: saudedireitos@koinonia.org.br